



# Faculdade Phorte de Educação e Tecnologia

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relatório da Avaliação Institucional

Relatório **Parcial de 2025** do ano base de 2024 (Triênio – 2024/2025 e 2026)

**Março 2026**

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	3
Identificação da Instituição .....	3
Identificação da Mantida, Direção Geral, Secretário e Pesquisador Institucional	3
Processo de Credenciamento .....	4
Apresentação Institucional .....	4
Conceitos obtidos pela Faculdade Phorte nas Avaliações Externas Institucionais: .....	5
Conceitos obtidos pelos cursos na modalidade presencial da Faculdade Phorte nas avaliações externas: .....	5
Conceitos obtidos pelos cursos na modalidade a distância da Faculdade Phorte nas avaliações externas: .....	6
Conceitos obtidos pelos cursos na modalidade semipresencial da Faculdade Phorte nas avaliações externas:.....	6
Projetos e Processos de Sensibilização e Autoavaliação .....	6
CPA – RELATÓRIO GERAL DA FACULDADE PHORTE .....	8
Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) .....	8
1.1 Dados coletados .....	9
1.2 Análise da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	10
Dimensão 2: A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	11
2.1 Evidências relativas à política de ensino.....	12
2.2 Evidências relativas à pós-graduação e à extensão.....	12
2.3 Evidências relativas à pesquisa.....	13
2.4 Análise reflexiva da dimensão .....	13
2.5 Potencialidades identificadas .....	13
2.6 Proposições de melhoria.....	14
2.7 Análise conclusiva da Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	14
Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição .....	15
3.1 Evidências levantadas .....	16
3.2 Análise reflexiva dos dados .....	16
Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade .....	17
4.1 Evidências levantadas .....	18

4.2 Análise reflexiva.....	19
Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.....	20
5.1 Evidências levantadas .....	21
5.2 Análise reflexiva.....	22
5.3 Síntese conclusiva da dimensão .....	24
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição .....	24
6.1 Evidências levantadas .....	25
Dimensão 7: Infraestrutura Física .....	26
7.1 Evidências levantadas .....	26
7.2 Análise reflexiva.....	27
7.3 Síntese conclusiva da dimensão .....	28
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	29
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	29
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira: .....	30
ANÁLISE DAS RESPOSTAS DISCENTES A RESPEITO DO CORPO DOCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	32
Avaliação Global do Corpo Docente pelos Estudantes .....	32
Síntese Conclusiva da avaliação Global dos docentes pelos estudantes.....	35
Avaliação do Corpo Docente por Disciplina.....	36
Síntese conclusiva da avaliação docente por disciplina.....	44
Considerações Finais.....	45

# INTRODUÇÃO

## Identificação da Instituição

- Mantenedora - Razão Social: Associação de Educação e Novas Tecnologias Phorte
- Ramo de Atividade: Ensino Superior
- Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública
- Sede da Mantenedora: Rua Rui Barbosa, 422, Bela Vista – São Paulo/SP – CEP: 01326010
- Registro de Títulos e documentos de São Paulo: 9º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Capital
- Representante Legal: Fabio Mazzonetto
- Cargo: Presidente
- Data final de mandato: indeterminado

## Identificação da Mantida, Direção Geral, Secretário e Pesquisador Institucional

### **Mantida**

Nome da Mantida: Faculdade Phorte de Educação e Tecnologia

Dados de Credenciamento: Portaria nº 422 de 4 de maio de 2018

### **Diretor Geral**

Nome: Fabio Mazzonetto

E-mail: [diretoria@phorte.com.br](mailto:diretoria@phorte.com.br)

Data de início do mandato: imediato

Data de término de mandato: indeterminado

Resolução interna de divulgação do mandato: Resolução Interna nº 005/2016

### **Representante da Instituição – Pesquisador Institucional**

Nome: Tulio Loyelo

Fone: (11) 98121.8636

E-mail: [tulio.loyelo@faculdadephorte.edu.br](mailto:tulio.loyelo@faculdadephorte.edu.br)

Resolução interna de divulgação do mandato: Resolução Interna nº 006/2016

### **Secretário Geral**

Nome: Emerson Ferreira da Rocha

Data de início do mandato: 01/01/2017

Data de término de mandato: indeterminado

### **Processo de Credenciamento**

A Instituição foi credenciada pela Portaria nº 422, de 4 de maio de 2018, publicada no DOU de 07/05/2018 e prorrogada pela Portaria SERES/MEC nº 875, de 28 de novembro de 2025, publicada no DOU de 1 de dezembro de 2025.

Em relação à modalidade EAD, foi credenciada pela Portaria nº 339, de 16 de março de 2020, publicada no DOU de 18/03/2020 e prorrogada pela Portaria SERES/MEC nº 874, de 8 de novembro de 2025, publicada no DOU de 1 de dezembro de 2025.

Recredenciamento em tramitação no e-MEC através de processo sob o nº 202405721, cadastrado em 18/04/2024 e protocolado em 07/05/2024.

### **Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

Coordenação: Prof. Emerson Ferreira da Rocha

Representante Docente: Prof. Roberto Luiz Mendonça Garcia

Representante Discente: Letícia Izabel de Souza Malta

Representante do corpo técnico-administrativo: Fabia Cordeiro de Lima

Representante da Sociedade Civil Organizada: Leonardo Vinicius Alcarde Garcia

### **Apresentação Institucional**

A Faculdade Phorte, que foi Credenciada pela Portaria Ministerial nº 422, de 04 de maio de 2018, nasceu da experiência de 30 anos do Instituto Phorte de Educação, sua mantenedora, na produção de material digital que ampliou a oferta de conteúdos educacionais do ensino médio à pós-graduação, e tornou-se pioneiro na produção de objetos de aprendizagem, que são recursos digitais que se destinam a apoiar o aluno no processo de aprendizagem presencial e a distância, em formatos diversos como textos, vídeos, imagens, simuladores, jogos educativos, animações 2D e 3D etc. O Departamento de Produção de Conteúdo Digital já produziu mais de 2000 mil horas de aulas digitais.

A Faculdade Phorte atua em diversas áreas, tanto na graduação quanto na pós-graduação Lato Sensu. Em sua origem, a Instituição iniciou suas atividades com os cursos de Administração (Bacharelado), Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Pedagogia (Licenciatura). Atualmente, a Faculdade ampliou sua atuação acadêmica, ofertando cursos de graduação nas áreas de Processos Gerenciais, Administração, Tradução e Interpretação Português/Inglês, Pedagogia, Recursos Humanos e Marketing, contemplando formações de bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia.

Na graduação, os cursos informados reúnem 441 estudantes, distribuídos entre Processos Gerenciais (81), Administração (64), Tradução e Interpretação Português/Inglês (72), Pedagogia (74), Recursos Humanos (83) e Marketing (67).

Na pós-graduação lato sensu, a Instituição atende 893 estudantes, distribuídos nas modalidades presencial, EAD e semipresencial, o que evidencia a capilaridade de sua atuação e a diversificação de suas ofertas formativas.

Desse modo, a Faculdade Phorte consolida sua presença no ensino superior com oferta acadêmica voltada à formação inicial e continuada, atendendo a uma comunidade discente diversificada nas diferentes modalidades de ensino e fortalecendo sua atuação institucional tanto na graduação quanto na pós-graduação.

## Conceitos obtidos pela Faculdade Phorte nas Avaliações Externas Institucionais:

2023 – 4

2019 EAD – 5

2017 – 3

## Conceitos obtidos pelos cursos na modalidade presencial da Faculdade Phorte nas avaliações externas:

Autorização do Curso de Administração Bacharelado – 4

Autorização do Curso de Educação Física – 4

Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – 4

Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – 4

Reconhecimento do Curso de Administração - 4

Conceito ENADE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – 3

Conceitos obtidos pelos cursos na modalidade a distância da Faculdade Phorte nas avaliações externas:

Autorização do Curso de Administração Bacharelado – 5

Autorização do Curso de Pedagogia Licenciatura – 3

Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – 5

Autorização do Curso de Tradução e Interpretação – Português/Inglês Bacharelado

- 4.

Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Marketing – 5

Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – 4

Autorização do Curso de Tradução e Interpretação – Português/Inglês - 4

Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – 4

Reconhecimento do Curso de Administração - 5

Reconhecimento do Curso de Pedagogia – 4

Reconhecimento do Curso de Tradução e Interpretação – Português/Inglês – 5

Conceitos obtidos pelos cursos na modalidade semipresencial da Faculdade Phorte nas avaliações externas:

Curso de Pedagogia, autorizado conforme Decreto 12.456/2025

## **Projetos e Processos de Sensibilização e Autoavaliação**

A Comissão Própria de Autoavaliação-CPA, em atendimento à lei nº 10.861, que completou 20 anos em 2024, constituindo-se como um órgão autônomo, que busca promover a autoavaliação institucional, contando com a representatividade dos diferentes sujeitos da comunidade acadêmica, atentando-se às dimensões designadas pelos SINAES e contribuindo para o aprimoramento da qualidade de formação educativa e de atendimento ao aluno. Além disso, a CPA conta com representantes de toda a comunidade acadêmica: corpo docente, tutores, corpo discente, corpo técnico- administrativo e sociedade civil, que conjuntamente elaboram os itens dos instrumentos de avaliação.

A CPA teve início dos seus trabalhos em agosto de 2018 com a primeira turma de graduação da Instituição de Ensino e, por consequência, apresentou no primeiro triênio de relatórios dos anos/base de 2018, 2019 e 2020, nas respectivas datas estabelecidas pelo calendário do INEP, iniciando um novo triênio em 2021, que se encerrou com o relatório de

2023 e, em função disso, o atual triênio teve início em 2024, com previsão de conclusão no relatório de 2026.

A CPA da Faculdade Phorte passou por um processo de desenvolvimento e crescimento junto com a Instituição de Ensino, ou seja, os processos de avaliação, coleta de evidências, atuação da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados foram ganhando relevância com o passar dos anos, para tal fez uso das informações e das observações contidas nos formulários da CPA e nos relatórios das visitas de autorização de cursos (*visitas in loco*), igualmente, a partir do *feedback* das reuniões com os avaliadores do INEP.

A resposta da mantenedora, da coordenação dos cursos e do Núcleo Docente Estruturante – NDE sempre se mostrou satisfatória às propostas da CPA, uma vez que está na estrutura da mantenedora a avaliação de todos os seus cursos, eventos e palestras educacionais. Ou seja, a comissão percebeu no decorrer dos anos que havia por parte dos envolvidos amplo interesse na melhoria dos processos, dos cursos e do atendimento a toda a comunidade acadêmica.

Reunindo a coordenação e os representantes da CPA, foi elaborado o planejamento da Autoavaliação Institucional dos cursos na modalidade a distância e presencial, cujas principais diretrizes são assim definidas:

A divulgação do processo e a sensibilização para o preenchimento dos questionários digitais é feita com inserções de mensagens multimídia (sonoras, escritas e em forma de vídeo) sobre a Avaliação Institucional e sua importância em diversos locais e ferramentas do AVA: no quadro de avisos, nos chats entre alunos e professores, nos fóruns, nas redes sociais, em pop-ups no portal da Instituição, através de mensagens pelos e-mails de alunos, coordenadores, professores e tutores, enfim, usando todas as mídias de forma a atingir o público esperado. Além disso, a CPA contou com a participação do coordenador da comissão e do (a) representante discente em sala de aula e nos vídeos motivacionais a fim de incentivar os alunos para o preenchimento dos formulários avaliativos. Em função das turmas reduzidas até o final do ano de dois mil e vinte um, o trabalho de sensibilização da Comissão foi facilitado pela possibilidade de corpo-a-corpo em sala de aula, ou ainda, pelo envio dos vídeos de incentivo por meio de ferramentas digitais como WhatsApp. Com o advento da pandemia, a sensibilização passou a ser realizada por meios digitais.

Abaixo, o relatório exporá o desempenho da Faculdade Phorte em relação a cada uma das Dimensões dos SINAES. Para tal, foram enviados questionários aos estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo.

## **CPA – RELATÓRIO GERAL DA FACULDADE PHORTE**

Este relatório sintetiza as avaliações de todos os cursos da Faculdade Phorte no ano de 2025, conforme apurado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este esforço de compilação e análise visa fornecer insights valiosos sobre diversas dimensões da experiência educacional na instituição, abrangendo desde o planejamento e avaliação institucional até a infraestrutura física. Através deste documento, busca-se identificar áreas de excelência e oportunidades de melhoria, refletindo sobre a satisfação dos estudantes e o alinhamento com os objetivos educacionais e sociais da Faculdade Phorte.

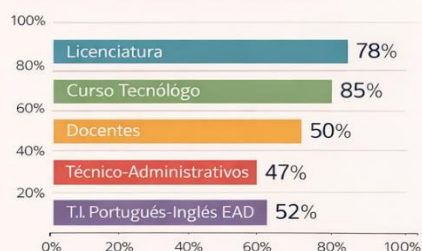
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. A Responsabilidade Social da Instituição
4. A Comunicação com a Sociedade
5. As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento aos Discentes
10. Sustentabilidade Financeira

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

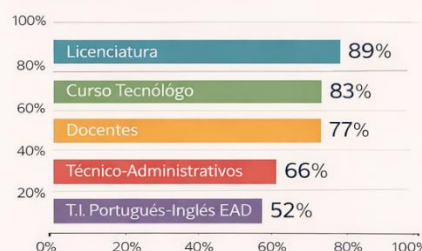
## Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Percentual de respostas nas faixas 4 e 5 sobre cada item

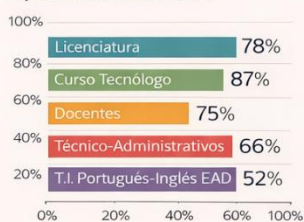
Conhecimento e Acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



Conhecimento e Acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC)



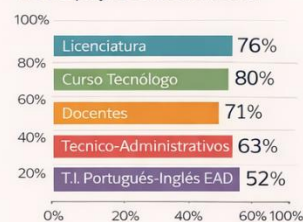
Ações de Inclusão Social



Incentivo ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região da Bela Vista



Preocupação Socioambiental



A Dimensão 1 do SINAES examina a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), buscando verificar em que medida a identidade da instituição está formalizada, conhecida pelos diferentes segmentos e traduzida em práticas acadêmicas e administrativas. No relatório de autoavaliação, essa dimensão deve ser apresentada de forma articulada às evidências coletadas pela CPA, em consonância com a orientação do Inep de alinhamento do relatório às dez dimensões do SINAES.

Para esta análise, foram aproveitados os dados do relatório geral da CPA EAD 2025, bem como as percepções de docentes, corpo técnico-administrativo e do curso de Tradução e Interpretação: Português-Inglês – EAD – 1º semestre de 2025.1. Como os instrumentos utilizam escalas diferentes, a leitura comparativa entre bases considera a padronização metodológica previamente definida pela CPA, preservando-se, contudo, os valores originais de cada instrumento como referência analítica.

### 1.1 Dados coletados

No relatório CPA EAD 2025 Geral, observa-se resultado favorável quanto ao conhecimento do PDI entre estudantes de Licenciatura EAD, com 77,77% de respostas concentradas nos níveis 4 e 5, e entre estudantes de Tecnológico EAD, com 84,76% também nos níveis 4 e 5. Os dados de PPC aparecem em patamar semelhante ou superior, com 88,88%

de respostas 4 e 5 na Licenciatura e 84,11% no Tecnológico, sugerindo que a tradução pedagógica da proposta institucional tende a ser mais perceptível ao estudante do que o próprio PDI enquanto documento institucional.

Ainda no Eixo 2, os itens relativos a inclusão social e preocupação socioambiental reforçam a leitura sobre a materialização da missão institucional. Na Licenciatura EAD, a inclusão social alcança 77,77% de respostas 4 e 5, enquanto a preocupação socioambiental registra 66,66%. No Tecnológico EAD, os percentuais são ainda mais consistentes: 86,91% em inclusão social e 80,19% em preocupação socioambiental. Esses resultados indicam percepção positiva quanto à presença de valores institucionais associados à responsabilidade social e ao desenvolvimento institucional.

Entre os docentes, a leitura padronizada da escala 1–10 sugere que o conhecimento e o acesso ao PDI não estão plenamente consolidados entre todos os respondentes. A distribuição indica concentração relevante nas faixas altas, mas ainda coexistem respostas em faixas baixas e intermediárias, o que sinaliza apropriação parcial do documento institucional. Já entre os colaboradores técnico-administrativos, essa dispersão é ainda mais perceptível, revelando um cenário em que o PDI parece estar mais formalmente existente do que efetivamente internalizado no cotidiano institucional.

No curso de Tradução e Interpretação, a questão referente ao conhecimento e acesso ao PDI também revela distribuição heterogênea. A presença simultânea de respostas baixas, médias e altas sugere que a percepção discente sobre o PDI é menos homogênea do que aquela observada em partes do relatório geral da EAD. Isso é relevante porque, para a Dimensão 1, não basta que o PDI exista formalmente; é necessário que ele seja conhecido, compreendido e reconhecido como referência efetiva para a trajetória acadêmica e para o projeto formativo do curso.

## 1.2 Análise da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

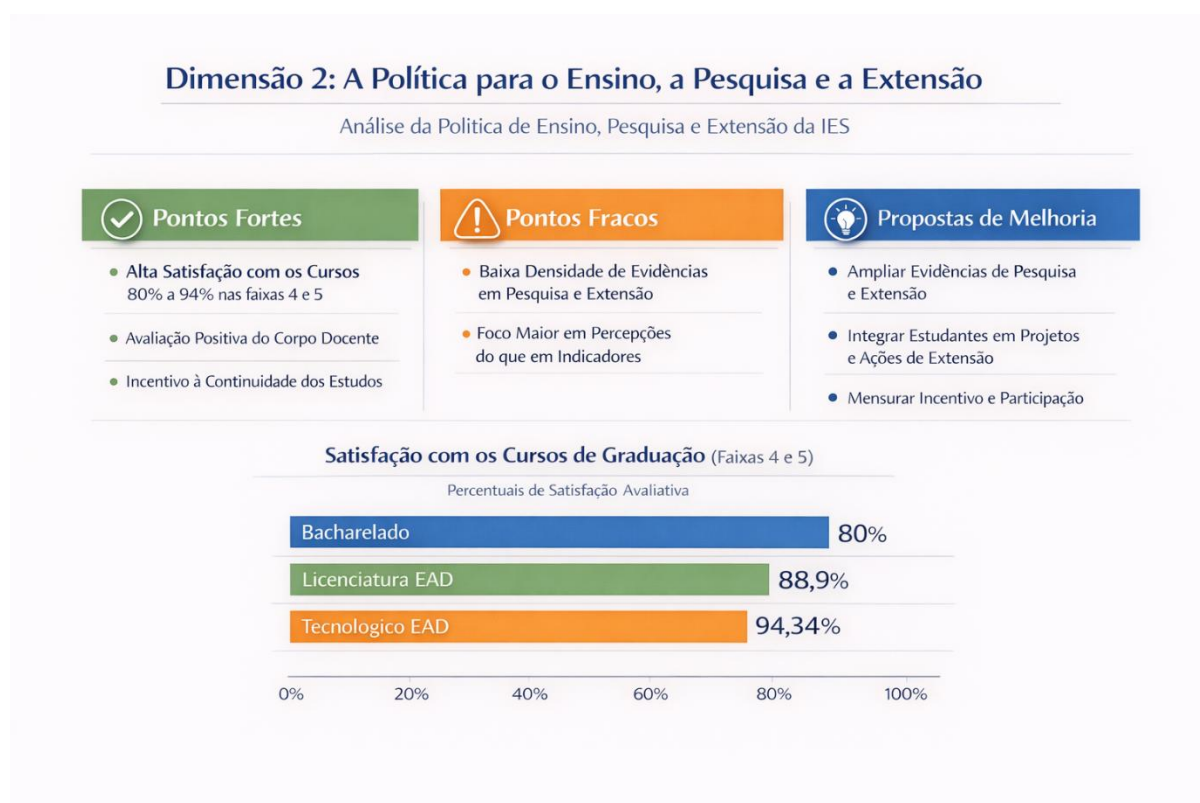
Os dados permitem afirmar que a instituição apresenta indícios positivos de coerência entre planejamento institucional e ação acadêmica, especialmente quando se observam os bons resultados de PPC, inclusão social e responsabilidade socioambiental em parte significativa da base estudantil da EAD. Isso sugere que a missão institucional encontra algum grau de concretização nas práticas percebidas pelos estudantes, sobretudo na oferta de cursos e nas ações associadas à formação e à responsabilidade social.

Entretanto, a leitura mais qualitativa aponta uma questão central: o PDI parece ser mais reconhecido como documento de referência do que apropriado como instrumento vivo de gestão e de identidade institucional. Quando docentes, colaboradores e até mesmo um curso específico apresentam dispersão maior nas respostas, emerge um desafio típico das IES em processos de autoavaliação: o planejamento estratégico existe, mas sua comunicação,

tradução operacional e capilaridade entre os segmentos ainda não alcançam o mesmo nível de maturidade.

Em síntese, a Dimensão 1 aponta uma instituição que demonstra direcionalidade institucional, mas que ainda precisa avançar na socialização do PDI, no engajamento dos segmentos internos e na conversão do planejamento em linguagem acessível, prática e monitorável. Em uma leitura madura de autoavaliação, isso significa reconhecer que o problema principal não parece ser a ausência de planejamento, mas sim a necessidade de ampliar sua inteligibilidade e seu uso institucional cotidiano.

## Dimensão 2: A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



A leitura desta dimensão, com base nos instrumentos enviados, indica que a instituição apresenta evidências consistentes de efetividade da política de ensino, especialmente no que se refere à satisfação discente com os cursos, à percepção positiva sobre o corpo docente e ao incentivo à continuidade dos estudos. Por outro lado, os dados disponíveis ainda mostram menor densidade avaliativa para pesquisa e extensão em sentido estrito, o que sugere a necessidade de fortalecer não apenas as ações institucionais nessas áreas, mas também sua visibilidade e mensuração pela CPA.

## 2.1 Evidências relativas à política de ensino

No relatório Avaliação CPA EAD 2025 Geral, no Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, os resultados sobre satisfação com o curso de graduação são positivos nos diferentes escopos. No bloco Bacharelado, 80% dos respondentes concentraram-se nas faixas 4 e 5; na Licenciatura EAD, esse percentual alcança 88,89%; e no Tecnológico EAD, chega a 94,34%. Esses dados sugerem boa aderência entre a oferta acadêmica e a experiência formativa percebida pelos estudantes.

A avaliação do corpo docente por disciplina reforça essa leitura. Em Ambiente Organizacional: Cultura e Clima (ADM0084), observam-se percentuais elevados em itens centrais da política de ensino, como respeito mútuo e ética em sala (82,86% na nota 5), clareza na exposição do conteúdo (80,00%), domínio do conteúdo (77,14%), uso de recursos tecnológicos e metodologias participativas (82,86%) e importância da disciplina para o curso (88,24%). Esses resultados apontam para um processo de ensino percebido como tecnicamente consistente, pedagogicamente organizado e aderente à proposta formativa.

Há ainda indícios de articulação entre ensino e formação profissional. Na disciplina Tecnologias Educativas Digitais – da Formação à Prática Docente (PED0065), os itens relação da disciplina com a atuação no mercado de trabalho, adequação da carga horária e importância da disciplina para o curso aparecem com 100% das respostas na nota 5. Embora esse dado deva ser lido com cautela em razão do número reduzido de respondentes nesse recorte, ele reforça uma percepção positiva sobre a intencionalidade formativa das disciplinas.

## 2.2 Evidências relativas à pós-graduação e à extensão

Nos instrumentos discentes, o item mais diretamente associado à extensão e à continuidade formativa é a pergunta sobre incentivo à continuidade dos estudos por meio de pós-graduação, extensão ou outros cursos. Nesse aspecto, os resultados também são favoráveis: no Bacharelado, 72% das respostas estão nas faixas 4 e 5; na Licenciatura EAD, o percentual sobe para 77,78%; e no Tecnológico EAD, alcança 84,91%. Isso sugere que os estudantes percebem a instituição como promotora de itinerários formativos para além da graduação imediata.

Esse achado é relevante para a Dimensão 2 porque indica uma política acadêmica que, ao menos na percepção discente, não se encerra no curso de graduação. Há sinalização de estímulo à continuidade da formação, o que pode ser interpretado como elemento positivo de verticalização acadêmica. Ainda assim, o material disponível mede mais o incentivo percebido do que a participação efetiva em ações de extensão ou pós-graduação. Em outras palavras, os dados sugerem intenção institucional, mas ainda não demonstram, por si só, o alcance concreto dessas políticas em termos de adesão, oferta ou impacto.

### 2.3 Evidências relativas à pesquisa

Nos dados analisados, a evidência mais direta sobre pesquisa aparece no questionário de docentes, que inclui o item “Você é incentivado a publicar artigos científicos ou livros?”, além da pergunta sobre continuidade dos estudos por meio de pós-graduação e extensão. Isso é importante porque mostra que a dimensão da pesquisa está presente, ao menos, no horizonte avaliativo do corpo docente.

### 2.4 Análise reflexiva da dimensão

A principal força desta dimensão está na política de ensino. Os dados demonstram satisfação elevada com os cursos, boa avaliação de atributos centrais da docência e percepção positiva sobre a relevância das disciplinas para a formação acadêmica e profissional. Em termos de CPA, isso permite afirmar que a instituição apresenta sinais de coerência didático-pedagógica, com boa recepção da experiência formativa pelos estudantes.

Entretanto, a leitura da dimensão também evidencia uma assimetria: o ensino está muito mais visível e mensurável do que a pesquisa e a extensão. Isso não significa, necessariamente, ausência dessas políticas; significa, antes, que os instrumentos atualmente analisados não demonstram com a mesma clareza sua institucionalização, sua capilaridade e seus resultados. Para a CPA, esse ponto é estratégico, porque uma dimensão bem escrita não deve apenas destacar pontos fortes, mas também indicar onde a instituição precisa produzir evidências mais consistentes.

Há também um aspecto qualitativo importante: quando o estudante reconhece o curso, a docência e o incentivo à continuidade dos estudos, a instituição revela vitalidade acadêmica. Mas, quando pesquisa e extensão aparecem apenas de forma indireta ou lateral, isso sugere que tais políticas podem estar menos incorporadas à experiência concreta do discente do que a política de ensino. Em termos institucionais, isso costuma indicar dois desafios: fortalecer a oferta/integração dessas ações e comunicar melhor sua existência e seus resultados.

### 2.5 Potencialidades identificadas

A dimensão apresenta, como potencialidade central, a boa percepção da qualidade do ensino, expressa tanto na satisfação com os cursos quanto na avaliação positiva de elementos estruturantes da prática docente, como domínio do conteúdo, clareza expositiva, metodologias participativas e importância curricular das disciplinas.

Outra potencialidade é a existência de sinais de incentivo à continuidade da trajetória formativa, por meio de pós-graduação, extensão e outros cursos, com resultados positivos nos diferentes escopos da EAD. Isso permite à CPA sustentar que a instituição trabalha, ao menos em nível de percepção, com uma lógica de desenvolvimento acadêmico para além da graduação.

## 2.6 Proposições de melhoria

Para fortalecer esta dimensão, a primeira recomendação é ampliar a evidência institucional da política de pesquisa e extensão, incorporando, no próximo ciclo avaliativo, indicadores objetivos como número de projetos, participação discente e docente, produção acadêmica, ações extensionistas por curso e resultados alcançados.

## 2.7 Análise conclusiva da Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão revela, com base nos documentos analisados, uma instituição com desempenho mais consolidado no campo do ensino do que nos campos da pesquisa e da extensão. Os dados sobre satisfação com os cursos e avaliação da docência sustentam uma leitura positiva da política de ensino, enquanto o incentivo à continuidade dos estudos sinaliza potencial de verticalização acadêmica. Em contrapartida, a pesquisa e a extensão ainda aparecem de modo menos estruturado nas evidências disponibilizadas, o que sugere, para a CPA, uma agenda de fortalecimento institucional e de aprimoramento metodológico dos instrumentos de avaliação.

## Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição



A Dimensão 3 do SINAES analisa a responsabilidade social da instituição, com especial atenção às práticas de inclusão social, ao compromisso com o desenvolvimento humano e social e à preocupação socioambiental. Com base nas respostas dos estudantes da Faculdade Phorte, observa-se uma percepção predominantemente positiva acerca da atuação institucional nesse campo, ainda que com diferenças de intensidade entre os indicadores avaliados.

Para esta dimensão, os dados mais diretamente relacionados à percepção discente foram:

- Ações da Faculdade Phorte que visem à inclusão social;
- Preocupação socioambiental da Faculdade Phorte.

A consolidação das respostas estudantis indica que a instituição apresenta reconhecimento favorável em ambos os aspectos, com desempenho mais forte no item de inclusão social e resultado também positivo, embora comparativamente menos intenso, no item de preocupação socioambiental.

### 3.1 Evidências levantadas

No item ações da Faculdade Phorte que visem à inclusão social, foram identificadas 155 respostas válidas, com média de 4,41 em escala de 1 a 5 e mediana 5. A distribuição das respostas mostra 104 registros na nota 5, 28 na nota 4, 11 na nota 3, 6 na nota 2 e 6 na nota 1. Em termos agregados, 85,16% das respostas concentram-se nas faixas 4 e 5, o que revela avaliação amplamente favorável da atuação institucional nesse aspecto.

No item preocupação socioambiental da Faculdade Phorte, foram identificadas 153 respostas válidas, com média de 4,24 e mediana 5. A distribuição aponta 88 respostas na nota 5, 31 na nota 4, 23 na nota 3, 4 na nota 2 e 7 na nota 1. Nesse indicador, 77,78% das respostas concentram-se nas faixas 4 e 5, evidenciando percepção positiva, embora com menor intensidade quando comparada ao item de inclusão social.

Esses resultados mostram que, sob a ótica dos estudantes, a Faculdade Phorte é percebida como uma instituição que apresenta compromisso com sua função social, especialmente no que diz respeito à inclusão. Ao mesmo tempo, a agenda socioambiental também é reconhecida, mas com maior dispersão nas respostas, o que sugere espaço para fortalecimento e maior visibilidade institucional.

### 3.2 Análise reflexiva dos dados

A leitura dos dados permite afirmar que a responsabilidade social da instituição é reconhecida de forma favorável pelos estudantes, sobretudo no campo da inclusão social. O percentual elevado de respostas nas faixas 4 e 5, associado à mediana máxima, indica que a percepção predominante é de que a Faculdade Phorte desenvolve ações e práticas alinhadas a uma atuação institucional socialmente comprometida.

Esse resultado é relevante porque a responsabilidade social, no contexto da autoavaliação, não se restringe à existência formal de princípios institucionais. Ela se manifesta quando os estudantes conseguem identificar, em sua experiência acadêmica, sinais concretos de acolhimento, inclusão, sensibilidade institucional e compromisso com valores coletivos. Nesse sentido, a avaliação positiva sugere que a imagem institucional da Faculdade Phorte, junto ao corpo discente, está associada a uma atuação socialmente orientada.

Por outro lado, os dados também revelam uma diferença importante entre os dois indicadores analisados. A inclusão social aparece com desempenho mais forte do que a preocupação socioambiental. Essa diferença não invalida o resultado positivo da dimensão, mas indica que a dimensão ambiental ainda não alcança o mesmo nível de reconhecimento entre os estudantes. Em linguagem avaliativa, isso sugere que a instituição parece comunicar ou materializar com mais clareza suas ações de inclusão do que suas práticas socioambientais.

A presença de respostas intermediárias e baixas em ambos os itens, ainda que minoritária, também merece atenção. Ela mostra que a percepção discente não é totalmente homogênea. Em uma leitura madura da CPA, isso significa que a responsabilidade social institucional está presente, mas ainda não é vivenciada ou percebida com a mesma intensidade por todos os estudantes. Tal cenário aponta menos para ausência de ações e mais para a necessidade de ampliar sua visibilidade, sua capilaridade e sua integração ao cotidiano acadêmico.

Em síntese, a análise da dimensão demonstra uma instituição que possui base positiva de reconhecimento social, mas que pode avançar na consolidação de uma cultura ainda mais explícita de responsabilidade social, sobretudo no eixo socioambiental.

#### Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade



A Dimensão 4 do SINAES examina a forma como a instituição se comunica com seus públicos, a clareza de seus canais institucionais, a qualidade do atendimento oferecido e a efetividade da circulação de informações entre a Faculdade e a sociedade. Na perspectiva discente, essa dimensão pode ser observada tanto pela avaliação dos meios formais de

comunicação quanto pela percepção sobre atendimento, orientação, coordenação e uso de tecnologias de informação no contato institucional.

Com base nas respostas dos estudantes, foram considerados, para esta dimensão, os seguintes indicadores:

- Utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação no contato com a sociedade (Redes Sociais);
- Ações proativas e inovadoras do Setor de Atendimento da Faculdade Phorte;
- Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético durante o processo de atendimento;
- Atendimento às demandas e necessidades com orientações claras e assertivas;
- Ações proativas e inovadoras da coordenação do curso;
- Disponibilidade e atendimento da coordenação.

Os dados revelam uma percepção globalmente positiva da comunicação institucional, com destaque para os itens relacionados ao respeito no atendimento e à disponibilidade da coordenação, ambos com resultados bastante elevados. Ao mesmo tempo, alguns indicadores sugerem que ainda há espaço para aprimorar a clareza das orientações, a proatividade dos canais de atendimento e a visibilidade da comunicação institucional para além do contato operacional.

#### 4.1 Evidências levantadas

No item utilização de tecnologia da informação e comunicação no contato com a sociedade (redes sociais), foram consolidadas 156 respostas válidas, com média de 4,47 em escala de 1 a 5 e mediana 5. A distribuição registrou 104 respostas na nota 5, 30 na nota 4, 15 na nota 3, 5 na nota 2 e 2 na nota 1. Em termos percentuais, 85,90% das respostas concentram-se nas faixas 4 e 5, indicando percepção favorável quanto ao uso institucional de canais tecnológicos e digitais na comunicação com o público.

No item ações proativas e inovadoras do Setor de Atendimento da Faculdade Phorte, também foram consideradas 156 respostas válidas, com média de 4,36 e mediana 5. A distribuição apresentou 94 respostas na nota 5, 34 na nota 4, 21 na nota 3, 4 na nota 2 e 3 na nota 1. Nesse caso, 82,05% das respostas situam-se nas faixas 4 e 5, demonstrando avaliação positiva, ainda que em patamar um pouco inferior ao da comunicação por tecnologias e redes sociais.

Quanto à capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético durante o processo de atendimento, foram registradas 156 respostas válidas, com média de 4,68 e mediana 5. A distribuição mostra 123 respostas na nota 5, 18 na nota 4, 14 na nota 3, nenhuma resposta na nota 2 e 1 resposta na nota 1. O percentual de respostas nas faixas 4 e 5 alcança 90,38%, o que configura um dos desempenhos mais fortes de toda a dimensão.

No item atendimento às demandas e necessidades com orientações claras e assertivas, foram computadas 156 respostas válidas, com média de 4,28 e mediana 5. A distribuição foi de 85 respostas na nota 5, 45 na nota 4, 13 na nota 3, 11 na nota 2 e 2 na nota 1. Nesse indicador, 83,33% das respostas concentram-se nas faixas 4 e 5, revelando avaliação positiva, mas com presença mais perceptível de respostas intermediárias e baixas.

Em relação às ações proativas e inovadoras da coordenação do curso, foram observadas 156 respostas válidas, com média de 4,44 e mediana 5. A distribuição foi de 106 respostas na nota 5, 25 na nota 4, 18 na nota 3, 2 na nota 2 e 5 na nota 1. O percentual nas faixas 4 e 5 foi de 83,97%, sugerindo reconhecimento favorável da atuação da coordenação sob o ponto de vista da comunicação e da iniciativa institucional.

Por fim, no item disponibilidade e atendimento da coordenação, foram registradas 156 respostas válidas, com média de 4,69 e mediana 5. A distribuição apresentou 120 respostas na nota 5, 25 na nota 4, 10 na nota 3, nenhuma resposta na nota 2 e 1 resposta na nota 1. O percentual de respostas nas faixas 4 e 5 alcançou 92,95%, constituindo o resultado mais expressivo entre os indicadores analisados nesta dimensão.

## 4.2 Análise reflexiva

A leitura dos dados permite afirmar que a comunicação institucional da Faculdade Phorte é percebida de forma amplamente positiva pelos estudantes, especialmente quando observada em sua dimensão relacional e operacional. Os resultados mais elevados concentram-se justamente nos aspectos ligados ao respeito no atendimento e à disponibilidade da coordenação, o que demonstra que os estudantes tendem a reconhecer, no contato institucional, uma postura ética, acessível e acolhedora.

Esse achado é especialmente relevante para a Dimensão 4, pois a comunicação com a sociedade não se restringe apenas à emissão de informações em canais digitais ou

publicações institucionais. Ela também se concretiza na forma como a instituição responde, orienta, acolhe e se faz presente nas interações com seus públicos. Sob essa ótica, os resultados indicam que a Faculdade Phorte possui uma base relacional positiva, marcada por disponibilidade institucional e por uma percepção favorável da qualidade humana do atendimento.

Ao mesmo tempo, a análise mostra que os indicadores ligados à clareza das orientações e à proatividade do setor de atendimento apresentam resultados um pouco inferiores aos itens de relacionamento e disponibilidade. Embora permaneçam em patamar positivo, esses dados sugerem que há maior sensibilidade dos estudantes quando o foco deixa de ser apenas a cordialidade e passa a envolver a efetividade da informação, a objetividade dos retornos e a capacidade de antecipar necessidades.

Essa diferença é importante do ponto de vista avaliativo. Ela indica que a instituição parece ser percebida como presente e respeitosa, mas ainda pode avançar na consolidação de uma comunicação mais estratégica, mais integrada e mais previsível. Em outras palavras, os estudantes reconhecem o atendimento, mas sinalizam, ainda que indiretamente, que o aprimoramento da clareza, da agilidade e da assertividade pode elevar ainda mais a qualidade da comunicação institucional.

Também merece destaque a boa avaliação do item referente ao uso de tecnologia da informação e comunicação no contato com a sociedade, com média elevada e forte concentração nas faixas 4 e 5. Esse resultado sugere que a presença institucional em meios digitais e redes sociais é percebida de forma favorável pelos estudantes, o que reforça a imagem de uma instituição conectada com formas contemporâneas de interação. Ainda assim, o simples reconhecimento positivo do canal não elimina a necessidade de avaliar continuamente se essa comunicação chega com clareza, frequência adequada e conteúdo útil.

Em síntese, a dimensão revela uma instituição com forte capital relacional e boa presença comunicacional, mas que ainda pode amadurecer a passagem de uma comunicação predominantemente responsiva para uma comunicação mais proativa, integrada e estrategicamente orientada.

## Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

A Dimensão 5 do SINAES examina as políticas de pessoal da instituição, abrangendo aspectos relacionados ao plano de carreira, desenvolvimento profissional, oportunidades de formação continuada e condições de trabalho oferecidas ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo. Na presente análise, essa dimensão foi construída a partir das

respostas de 21 colaboradores técnico-administrativos e 24 docentes, permitindo observar, sob duas perspectivas complementares, como esses segmentos percebem a política institucional de valorização e desenvolvimento das pessoas.

De modo geral, os dados revelam um cenário com pontos fortes importantes na oferta de oportunidades formativas e na percepção positiva das condições de trabalho, mas também com uma fragilidade relevante na clareza, no conhecimento e na apropriação dos planos de carreira, sobretudo quando se observa a dispersão das respostas e o elevado percentual de desconhecimento em parte do corpo técnico-administrativo. Em outras palavras, a instituição parece oferecer oportunidades e manter condições favoráveis em vários aspectos, mas ainda precisa avançar na formalização percebida, comunicação e inteligibilidade de sua política de carreira.

## 5.1 Evidências levantadas

No questionário do corpo técnico-administrativo, um dos achados mais relevantes para esta dimensão aparece na pergunta sobre a existência de plano de carreira e desenvolvimento profissional. Nesse item, apenas 33,3% responderam “sim”, enquanto 9,5% responderam “não” e 57,1% declararam não ter conhecimento. Trata-se de um dado muito expressivo, pois sugere que, mesmo que haja algum arranjo institucional voltado à progressão ou ao desenvolvimento funcional, ele não está suficientemente apropriado ou visível para a maior parte desse segmento. Em termos avaliativos, isso indica uma fragilidade importante não apenas na política em si, mas também em sua comunicação interna e em sua tradução no cotidiano institucional.

Ainda entre os técnico-administrativos, a pergunta sobre oportunidade de continuação dos estudos por meio de cursos de graduação ou pós-graduação apresenta resultado amplamente favorável, com 95,2% de respostas positivas. Esse dado demonstra que a instituição é percebida como promotora de oportunidades de formação continuada, o que fortalece a leitura de uma política de valorização profissional orientada ao crescimento acadêmico e à qualificação do quadro funcional. Aqui, a percepção é nitidamente mais positiva do que aquela observada no item de plano de carreira.

Também é relevante observar as respostas dos colaboradores sobre condições de trabalho. Os resultados referentes a número de instalações sanitárias, limpeza e conservação das instalações, iluminação, dimensão dos espaços, limpeza do ambiente e recursos de informática indicam predominância de notas altas, especialmente nos itens de limpeza, conservação e ambiente geral de trabalho. Há, portanto, indícios de que o segmento técnico-administrativo percebe condições físicas e estruturais satisfatórias para o exercício de suas

atividades, ainda que alguns itens, como climatização, mobiliário e recursos tecnológicos, apresentem maior dispersão e, portanto, potencial espaço para aperfeiçoamento.

No caso dos docentes, a leitura da dimensão mostra quadro igualmente interessante. Quando perguntados se conhecem o plano de carreira docente da Faculdade Phorte, as respostas aparecem bastante dispersas: há concentração significativa tanto em notas muito baixas quanto em notas altas. O dado mais sensível é que 25% dos docentes atribuíram nota 1 a esse item, ao passo que apenas 33,4% concentraram-se nas notas 9 e 10. Essa distribuição revela que o conhecimento sobre o plano de carreira docente é heterogêneo e pouco consolidado, o que sugere que a política de carreira, mesmo que existente, ainda não é percebida de forma clara, uniforme e institucionalmente apropriada por todos.

Por outro lado, os docentes avaliam de forma mais favorável os aspectos ligados ao desenvolvimento profissional. No item sobre incentivo à continuidade dos estudos por meio de pós-graduação, extensão ou outros cursos, observa-se forte concentração de respostas em patamares altos, com 87,5% dos respondentes situados entre as notas 7 e 10, incluindo 41,7% na nota máxima. Isso indica que a instituição é percebida como incentivadora da formação continuada do corpo docente.

No item referente ao incentivo à publicação de artigos científicos ou livros, os resultados também são positivos, embora mais moderados e dispersos. Há concentração importante nas notas altas, com destaque para a nota 10 (33,3%), mas também persistem avaliações baixas, o que sugere que o estímulo à produção acadêmica existe, porém não se apresenta de modo igualmente forte ou homogêneo para todos os docentes. Esse aspecto é particularmente importante para a Dimensão 5, pois articula valorização profissional, desenvolvimento da carreira e fortalecimento da identidade acadêmica do corpo docente.

Outro indicador relevante é o incentivo à atualização didático-pedagógica do corpo docente, que apresenta avaliação claramente favorável, com predominância de notas elevadas e forte concentração na nota 10 (54,2%). Esse resultado sugere que a instituição investe ou, ao menos, é percebida como promotora de atualização pedagógica, o que representa um ponto forte da política de pessoal docente.

Também se destacam, no questionário docente, os itens relativos às condições de trabalho, especialmente no que se refere a climatização, iluminação, dimensão dos espaços, qualidade do mobiliário, limpeza do ambiente e estrutura física e tecnológica das salas e espaços institucionais. A prevalência de notas altas nesses itens indica que as condições concretas de exercício da atividade docente são avaliadas de forma bastante positiva, o que reforça a percepção de ambiente institucional favorável ao trabalho.

## 5.2 Análise reflexiva da Dimensão

A leitura integrada das respostas de colaboradores e docentes permite identificar uma diferença importante entre política de desenvolvimento e política de carreira. A primeira

aparece mais reconhecida; a segunda, menos. Em outras palavras, a Faculdade Phorte é percebida como instituição que favorece oportunidades de formação, estimula continuidade dos estudos e, em certa medida, apoia o aperfeiçoamento acadêmico e pedagógico. Entretanto, quando o foco recai especificamente sobre o plano de carreira, a percepção torna-se mais frágil, dispersa e, em alguns casos, marcada pelo desconhecimento.

Esse achado é central para a Dimensão 5. Ele sugere que a instituição apresenta elementos concretos de valorização das pessoas, mas ainda carece de maior clareza institucional sobre progressão, desenvolvimento funcional e trajetória profissional. No caso do corpo técnico-administrativo, o elevado percentual de respondentes que afirmam não conhecer o plano de carreira é um sinal de alerta. No caso do corpo docente, a alta dispersão das respostas mostra que a política de carreira não está igualmente consolidada na percepção coletiva. Assim, o principal desafio da dimensão não parece ser apenas “oferecer oportunidades”, mas estruturar, comunicar e tornar legível a política de pessoal como sistema institucional coerente.

Outro ponto relevante é que os dados sugerem uma instituição com boas condições de trabalho percebidas, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos. Isso importa porque a Dimensão 5 não se limita a carreira e formação; ela também abrange o contexto real em que o trabalho é exercido. A avaliação positiva de infraestrutura, ambiente, limpeza, iluminação e recursos tecnológicos reforça a ideia de que há um ambiente institucional favorável, o que contribui para a satisfação e para o desempenho profissional. Ainda assim, a dispersão em alguns itens indica que a experiência não é totalmente homogênea, e isso demanda monitoramento contínuo.

A percepção docente sobre publicação científica também merece leitura cuidadosa. O incentivo existe, mas não parece plenamente uniforme. Isso pode significar que parte do corpo docente percebe oportunidades e estímulos concretos, enquanto outra parte ainda não enxerga essa política com a mesma força. Em instituições de pequeno e médio porte, esse tipo de assimetria é comum: o desenvolvimento profissional é percebido com mais nitidez no campo da formação continuada do que no da produção acadêmica formal. Ainda assim, para a CPA, esse ponto deve ser registrado como oportunidade de amadurecimento da política institucional de valorização docente.

Em síntese, a dimensão revela uma instituição que investe mais claramente em desenvolvimento e condições de trabalho do que em uma política de carreira amplamente conhecida e apropriada pelos segmentos internos. Isso não invalida os avanços percebidos; pelo contrário, indica que a Faculdade Phorte possui uma base importante sobre a qual pode consolidar uma política de pessoal mais estruturada, transparente e institucionalmente reconhecida.

### 5.3 Síntese conclusiva da dimensão

A análise da Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo evidencia que a Faculdade Phorte apresenta sinais positivos de valorização profissional, especialmente no que se refere ao incentivo à formação continuada, à atualização didático-pedagógica e às condições de trabalho percebidas pelos segmentos internos. Esses elementos sustentam a leitura de uma instituição que oferece ambiente favorável ao desenvolvimento profissional e mantém ações que contribuem para a qualificação de seu quadro humano.

Por outro lado, a dimensão também revela um desafio central: a política de carreira ainda não se mostra suficientemente clara, homogênea e apropriada por docentes e técnico-administrativos. O desconhecimento do plano de carreira entre os colaboradores e a dispersão das respostas entre os docentes indicam a necessidade de fortalecer a formalização percebida, a comunicação interna e a inteligibilidade das trajetórias profissionais na instituição. Assim, a CPA pode registrar que a Faculdade Phorte possui uma base favorável para consolidar sua política de pessoal, mas ainda precisa avançar na estruturação e visibilidade de seus mecanismos de carreira e desenvolvimento funcional.

### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6 do SINAES examina a forma como a instituição organiza seus processos de gestão, estrutura seus fluxos de atendimento, articula a atuação de seus setores e coordena academicamente a experiência do estudante. Na perspectiva discente, essa dimensão se materializa, sobretudo, na qualidade do atendimento institucional, na atuação da coordenação de curso, na clareza das orientações recebidas e na capacidade da instituição de manter relações respeitadas, acessíveis e funcionais em sua rotina de gestão.

Com base nas respostas dos estudantes, foram considerados, para esta dimensão, os seguintes indicadores:

- Ações proativas e inovadoras do Setor de Atendimento da Faculdade Phorte;
- Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético durante o processo de atendimento;
- Atendimento às demandas e necessidades com orientações claras e assertivas;
- Ações proativas e inovadoras da coordenação do curso;
- Disponibilidade e atendimento da coordenação;
- Capacidade para manter um clima de respeito mútuo.

Os dados revelam uma percepção amplamente positiva da organização e da gestão institucional, com destaque mais forte para os itens ligados ao respeito nas relações institucionais, ao acolhimento e à atuação da coordenação. Ao mesmo tempo, os resultados também mostram que há espaço para aprimorar a clareza das orientações, a proatividade do atendimento e a uniformidade da experiência de gestão percebida pelos estudantes.

## 6.1 Evidências levantadas

No item ações proativas e inovadoras do Setor de Atendimento da Faculdade Phorte, foram identificadas 156 respostas válidas, com média de 4,36 em escala de 1 a 5 e mediana 5. A distribuição das respostas mostra 94 registros na nota 5, 34 na nota 4, 21 na nota 3, 4 na nota 2 e 3 na nota 1. Em termos agregados, 82,05% das respostas concentram-se nas faixas 4 e 5, indicando avaliação positiva do setor de atendimento, embora com alguma dispersão intermediária.

No item capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético durante o processo de atendimento, foram computadas 156 respostas válidas, com média de 4,68 e mediana 5. A distribuição foi de 123 respostas na nota 5, 18 na nota 4, 14 na nota 3, nenhuma resposta na nota 2 e 1 resposta na nota 1. Nesse indicador, 90,38% das respostas situam-se nas faixas 4 e 5, o que configura um dos desempenhos mais fortes da dimensão.

Em relação ao item atendimento às demandas e necessidades com orientações claras e assertivas, foram observadas 155 respostas válidas, com média de 4,32 e mediana 5. A distribuição mostra 94 respostas na nota 5, 27 na nota 4, 26 na nota 3, 6 na nota 2 e 2 na nota 1. O percentual nas faixas 4 e 5 foi de 78,06%, revelando avaliação favorável, porém menos intensa do que aquela verificada nos itens de respeito institucional e acolhimento.

No item ações proativas e inovadoras da coordenação do curso, foram consolidadas 156 respostas válidas, com média de 4,44 e mediana 5. A distribuição registrou 106 respostas na nota 5, 25 na nota 4, 18 na nota 3, 2 na nota 2 e 5 na nota 1. O percentual de respostas nas faixas 4 e 5 alcança 83,97%, indicando percepção positiva da atuação da coordenação no campo da iniciativa e da condução institucional.

No item disponibilidade e atendimento da coordenação, foram registradas 156 respostas válidas, com média de 4,49 e mediana 5. A distribuição foi de 109 respostas na nota 5, 23 na nota 4, 18 na nota 3, 4 na nota 2 e 2 na nota 1. Nesse caso, 84,62% das respostas concentram-se nas faixas 4 e 5, o que reforça a imagem de uma coordenação presente, acessível e reconhecida positivamente pelos estudantes.

Por fim, no item capacidade para manter um clima de respeito mútuo, foram identificadas 156 respostas válidas, com média de 4,75 e mediana 5. A distribuição aponta 130 respostas na nota 5, 17 na nota 4, 6 na nota 3, 2 na nota 2 e 1 resposta na nota 1. O percentual de respostas nas faixas 4 e 5 alcança 94,23%, constituindo o resultado mais expressivo entre os indicadores analisados nesta dimensão.

## Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 do SINAES examina as condições de infraestrutura disponibilizadas pela instituição, abrangendo ambientes acadêmicos, instalações físicas, acessibilidade, recursos tecnológicos e serviços de apoio ao processo formativo. Na perspectiva discente, essa dimensão se expressa na qualidade concreta dos espaços utilizados, na adequação dos recursos oferecidos e na percepção de funcionalidade, conservação e suporte à vida acadêmica.

Com base na consolidação das duas pesquisas discentes, foram considerados, para esta dimensão, os seguintes indicadores:

- qualidade da conexão de internet;
- lanchonete;
- número e qualidade das instalações sanitárias;
- limpeza, organização e conservação das instalações sanitárias;
- auditórios;
- qualidade das salas de aula;
- qualidade dos laboratórios de informática;
- acessibilidade das instalações físicas;
- biblioteca virtual;
- biblioteca física.

Os dados revelam uma percepção globalmente positiva da infraestrutura institucional, com resultados especialmente favoráveis nos itens ligados a salas de aula, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias e internet. Ao mesmo tempo, alguns itens indicam espaço para aprimoramento, sobretudo no campo da biblioteca física, da biblioteca virtual, da acessibilidade e na leitura metodológica dos itens em que há maior incidência de respostas “não tenho disponível”.

### 7.1 Evidências levantadas

No item qualidade da conexão de internet, foram consolidadas 154 respostas, das quais 152 válidas para a escala de 1 a 5. A média foi de 4,43, com mediana 5, e 88,16% das respostas válidas concentraram-se nas faixas 4 e 5. Trata-se de um resultado favorável, indicando que a conectividade é percebida como adequada pela maior parte dos estudantes.

No item lanchonete, foram registradas 149 respostas, com 81 válidas e 68 marcações de “não tenho disponível”. Entre as respostas válidas, a média foi de 4,51, com

88,89% nas faixas 4 e 5. O resultado é positivo entre aqueles que avaliam o serviço, mas a elevada incidência de indisponibilidade recomenda cautela interpretativa.

Quanto ao número e à qualidade das instalações sanitárias, foram consolidadas 151 respostas, sendo 104 válidas. A média foi de 4,62, com 92,31% das respostas válidas nas faixas 4 e 5. Já no item limpeza, organização e conservação das instalações sanitárias, também com 151 respostas, sendo 106 válidas, a média alcançou 4,67, e 93,40% concentraram-se nas faixas 4 e 5. Esses dois resultados revelam avaliação bastante favorável desse componente da infraestrutura.

No item auditórios, foram registradas 151 respostas, com 103 válidas e 48 respostas de indisponibilidade. A média foi de 4,63, e 93,20% das respostas válidas situaram-se nas faixas 4 e 5. Isso demonstra percepção positiva dos espaços destinados a eventos, encontros e atividades coletivas.

Em relação à qualidade das salas de aula, foram consolidadas 150 respostas, das quais 109 válidas. A média foi de 4,69, com 92,66% nas faixas 4 e 5. Esse é um dos melhores desempenhos da dimensão, indicando que limpeza, organização e mobiliário das salas são amplamente bem avaliados pelos estudantes.

No item qualidade dos laboratórios de informática, foram registradas 151 respostas, com 100 válidas e 51 respostas de indisponibilidade. A média foi de 4,68, e 93,00% das respostas válidas concentraram-se nas faixas 4 e 5. O resultado reforça percepção favorável sobre os recursos tecnológicos voltados ao uso acadêmico.

No item acessibilidade das instalações físicas, foram identificadas 50 respostas, com 35 válidas. A média foi de 4,43, com 82,86% das respostas válidas nas faixas 4 e 5. Embora positivo, o resultado aparece em patamar inferior aos principais itens físicos da dimensão, o que sugere espaço para fortalecimento e maior visibilidade institucional dessa agenda.

Quanto à biblioteca virtual, foram consolidadas 53 respostas, com 45 válidas. A média foi de 4,31, e 82,22% das respostas válidas concentraram-se nas faixas 4 e 5. Já a biblioteca física apresentou 52 respostas, com 28 válidas e 24 registros de indisponibilidade, média de 4,21 e 78,57% nas faixas 4 e 5. Esses dois itens permanecem positivos, mas em nível inferior ao observado em salas, laboratórios, sanitários e auditórios.

## 7.2 Análise reflexiva

A leitura integrada dos dados permite afirmar que a infraestrutura da Faculdade Phorte é percebida de forma favorável pelos estudantes, sobretudo nos aspectos diretamente associados ao uso acadêmico cotidiano. Salas de aula, laboratórios, auditórios,

instalações sanitárias e internet apresentam médias elevadas e forte concentração de avaliações nas faixas superiores, o que indica que a instituição oferece condições materiais reconhecidas como adequadas para a vivência acadêmica.

Esse resultado é relevante para a Dimensão 7, pois demonstra que a infraestrutura não é percebida apenas como existente, mas como funcional, organizada e satisfatória em áreas essenciais ao processo de ensino e aprendizagem. Em termos de autoavaliação, isso significa que a Faculdade Phorte dispõe de uma base física e tecnológica que sustenta positivamente a experiência discente.

Ao mesmo tempo, a análise mostra que a percepção dos estudantes não é uniforme em todos os componentes da dimensão. A biblioteca virtual, a biblioteca física e a acessibilidade apresentam resultados positivos, porém menos robustos do que os demais itens. Isso sugere que esses aspectos, embora reconhecidos, ainda não alcançam o mesmo grau de consolidação perceptiva observado em outros ambientes institucionais.

Outro ponto metodologicamente importante é a incidência de respostas “não tenho disponível” em vários itens, especialmente em lanchonete, auditórios, laboratórios e biblioteca física. Esse dado não deve ser lido automaticamente como avaliação negativa. Na verdade, ele indica que parte dos estudantes não utiliza ou não acessa diretamente determinados espaços, o que exige cautela na interpretação e reforça a necessidade de distinguir, no relatório, avaliação efetiva de não vivência do item.

Em termos avaliativos, a dimensão revela uma instituição com infraestrutura bem reconhecida nos espaços mais diretamente vinculados ao processo acadêmico, mas que ainda pode avançar na ampliação da percepção positiva sobre acessibilidade e serviços de apoio, bem como na comunicação e na experiência de uso de certos recursos institucionais.

### 7.3 Síntese conclusiva da dimensão

A análise da Dimensão 7 – Infraestrutura Física evidencia que os estudantes da Faculdade Phorte percebem, de modo geral, uma infraestrutura positiva, funcional e favorável ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os melhores resultados concentram-se em salas de aula, laboratórios de informática, auditórios, instalações sanitárias e conexão de internet, o que sustenta a leitura de que os principais ambientes de apoio ao processo formativo são bem avaliados.

## Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A percepção sobre os processos avaliativos e de planejamento da instituição é ainda limitada. Os estudantes demonstram algum conhecimento sobre a existência da CPA e das avaliações internas, mas muitos não compreendem seus propósitos nem visualizam os desdobramentos concretos a partir delas.

Essa lacuna impacta diretamente o nível de engajamento discente nos processos de avaliação institucional. É necessário fortalecer a **cultura avaliativa** com práticas de devolutiva ativa, fóruns de discussão e sistematizações claras sobre os impactos das avaliações no cotidiano acadêmico (melhorias em serviços, currículo, organização, entre outros).

Incluir os estudantes nas etapas de construção e acompanhamento do planejamento institucional contribui para fomentar o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade com o projeto educativo da instituição.

## Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes foram bem avaliadas. Os estudantes destacam positivamente o suporte técnico, os canais de atendimento e os setores de apoio administrativo. A presença da tutoria pedagógica e a organização do AVA são reconhecidas como facilitadoras da aprendizagem e da autonomia estudantil.

Contudo, no que diz respeito ao acolhimento pedagógico, ainda há espaço para fortalecimento. A criação de espaços permanentes de escuta, rodas de conversa, plantões virtuais e programas de apoio psicopedagógico pode contribuir para uma vivência acadêmica mais integrada e humanizada.

A ampliação das políticas de permanência, inclusão digital, monitoria e assistência acadêmica são caminhos para fortalecer o compromisso institucional com o sucesso formativo dos estudantes, especialmente nas etapas iniciais e finais do curso.

O relatório revela que os estudantes da Faculdade Phorte têm uma percepção amplamente positiva da instituição. Eles reconhecem a qualidade da formação oferecida, valorizam a atuação dos docentes e confiam na organização dos processos institucionais.

Entretanto, há oportunidades significativas de aprimoramento, especialmente em relação à divulgação de documentos institucionais (como o PDI), à comunicação dos resultados das avaliações e à aproximação da gestão pedagógica com os discentes.

A CPA recomenda que a instituição aprofunde suas práticas de escuta e devolutiva, consolide espaços de participação ativa dos estudantes e reforce seu compromisso com uma formação integral, crítica e comprometida com a transformação social.

## Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira:

A Faculdade Phorte é mantida pela Associação de Educação e Novas Tecnologias Phorte, organização que apresenta solidez econômico-financeira e atuação diversificada em áreas voltadas à formação, à qualificação profissional e ao desenvolvimento educacional. Essa condição permite à Mantenedora realizar os aportes necessários ao fortalecimento da estrutura organizacional da Instituição de Ensino e à sustentação de suas atividades acadêmicas e administrativas.

No âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Dimensão 10 trata da sustentabilidade financeira da instituição, analisando sua capacidade de manter as atividades em funcionamento e de realizar investimentos voltados à melhoria contínua e à inovação. Essa dimensão busca verificar se a Instituição dispõe de condições financeiras para assegurar a continuidade de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como de sua gestão acadêmico-administrativa.

Na análise dessa dimensão, são considerados aspectos como a gestão financeira e patrimonial, a política de investimentos, a captação de recursos e os mecanismos de transparência e prestação de contas.

O orçamento institucional é elaborado pela Divisão Administrativa, vinculada à Mantenedora, responsável pelo acompanhamento do desempenho econômico-financeiro da Instituição, bem como pela observação contínua da evolução das receitas e despesas. Sempre que necessário, são promovidos ajustes na previsão orçamentária, nas despesas correntes e nos investimentos, com o objetivo de preservar o equilíbrio financeiro e garantir o cumprimento das metas institucionais.

Os recursos destinados à implantação e ao desenvolvimento da Instituição são financiados com receitas geradas pelo próprio estabelecimento de ensino e/ou com aportes realizados pela Mantenedora.

A principal fonte de receita para sustentação das atividades institucionais — incluindo despesas de custeio do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão institucional e dos investimentos rotineiros — decorre, prioritariamente, de anuidades escolares, taxas e emolumentos, bolsas de estudo estaduais e municipais e receitas financeiras.

As despesas relacionadas à implantação, manutenção e ampliação da estrutura educacional são assumidas pela Mantenedora e abrangem, entre outros elementos, laboratórios, biblioteca, ampliação de programas voltados à melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos, inovação gerencial, capacitação do capital humano, expansão da graduação, fortalecimento da pós-graduação lato sensu, incentivo à pesquisa, consolidação da extensão e atualização do acervo bibliográfico.

## **Os investimentos institucionais são organizados em duas categorias:**

I. Investimentos fixos: correspondem aos investimentos financiados com recursos gerados pela própria Instituição, aprovados no orçamento pela Mantenedora e disponibilizados no orçamento anual. A aplicação desses recursos é detalhada nos programas de investimento previstos para cada exercício.

II. Investimentos especiais: correspondem aos investimentos custeados com recursos oriundos de superávits financeiros de exercícios anteriores e/ou de receitas próprias adicionais eventualmente geradas. Esses valores são previstos no orçamento anual por meio de créditos especiais concedidos pela Mantenedora e destinam-se ao atendimento de programas específicos de desenvolvimento institucional, inclusive demandas diferenciadas do mercado e eventual implantação de novas unidades acadêmicas.

A programação de investimentos prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é estimada pela Mantenedora com base no planejamento econômico-financeiro de cada projeto e atividade. Nesse planejamento, são demonstrados os custos projetados para a execução das ações, bem como suas respectivas fontes de financiamento. A implementação dessas ações ocorre de forma escalonada no tempo, conforme prioridades institucionais definidas para a oferta do ensino, o fortalecimento da pesquisa e o desenvolvimento da extensão, sempre em consonância com o fluxo de expansão dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

As ações estabelecidas no PDI 2022–2026 são custeadas por recursos gerados pela própria Instituição e/ou por recursos alocados pela Mantenedora. A previsão de investimentos constante nesse plano está fundamentada no planejamento econômico-financeiro de cada projeto, considerando tanto os custos de manutenção quanto os investimentos necessários à expansão e qualificação institucional.

O cronograma de implantação e consolidação das ações previstas no PDI está estruturado segundo prioridades previamente definidas, vinculadas à oferta do ensino, ao avanço da pesquisa e ao desenvolvimento da extensão, observando-se, para sua execução, o comportamento da arrecadação institucional.

No conjunto das despesas de manutenção do patrimônio científico e tecnológico da Instituição, destacam-se:

Despesas de Custeio: gastos com pessoal, incluindo salários, ordenados e encargos; processos seletivos; despesas gerais de manutenção; serviços de interligação em redes de teleprocessamento; qualificação do corpo docente e técnico-administrativo; e despesas financeiras.

Despesas de Capital: gastos com obras e instalações, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, além da aquisição de material bibliográfico.

A Instituição busca permanentemente fortalecer suas fontes de receita, de modo a atender às demandas dos cursos ofertados e das atividades socioculturais desenvolvidas. A criação de novos cursos acompanha as tendências do mercado e observa os calendários regulatórios viáveis. Nesse contexto, os cursos de pós-graduação lato sensu assumem papel estratégico, uma vez que permitem maior agilidade de implementação, respeitados os prazos e procedimentos de comunicação aos órgãos competentes.

Após sua elaboração pela Divisão Administrativa e aprovação pela Mantenedora, a peça orçamentária é apresentada ao colegiado da IES para ciência de seus membros, com destaque para os principais pontos que estruturam o planejamento financeiro institucional.

## **ANÁLISE DAS RESPOSTAS DISCENTES A RESPEITO DO CORPO DOCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

### **Avaliação Global do Corpo Docente pelos Estudantes**

A análise consolidada da avaliação do corpo docente evidencia uma percepção amplamente positiva dos estudantes acerca da atuação dos professores nos cursos avaliados. Em todas as questões, observa-se predominância expressiva de respostas nas faixas 4 e 5, o que indica reconhecimento favorável quanto à postura docente, ao domínio do conteúdo, à clareza na exposição, à relevância formativa das disciplinas e à condução do processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados mais consistentes concentram-se nos itens relacionados à importância da disciplina para o curso, à capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula e à assiduidade e pontualidade. Por outro lado, embora também apresente resultado positivo, o item referente à participação dos estudantes nas aulas revelou desempenho comparativamente inferior aos demais, sugerindo a necessidade de fortalecimento de estratégias didático-pedagógicas voltadas ao maior engajamento e protagonismo discente.

#### **1. Assiduidade e pontualidade em sala de aula**

No item referente à assiduidade e pontualidade em sala de aula, os estudantes atribuíram 0,78% de respostas na nota 1, 0,39% na nota 2, 4,15% na nota 3, 12,82% na nota 4 e 81,87% na nota 5.

Esse resultado demonstra percepção muito favorável em relação ao comprometimento docente com a presença, a regularidade e o cumprimento das atividades acadêmicas, evidenciando que a pontualidade e a constância do professor em sala são reconhecidas de forma bastante consistente pelos estudantes.

## **2. Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula**

No item que avalia a capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula, foram registrados 0,65% de respostas na nota 1, 0,26% na nota 2, 2,84% na nota 3, 9,95% na nota 4 e 86,30% na nota 5.

Trata-se de um dos indicadores mais fortes da avaliação, revelando que os estudantes percebem o corpo docente como eticamente comprometido, respeitoso e capaz de manter relações interpessoais saudáveis e adequadas ao ambiente acadêmico.

## **3. Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina**

Quanto à demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina, os percentuais observados foram de 0,65% na nota 1, 0,26% na nota 2, 4,13% na nota 3, 11,50% na nota 4 e 83,46% na nota 5.

A distribuição das respostas evidencia forte reconhecimento da competência técnica e acadêmica do corpo docente, reforçando a percepção de que os professores dominam os conteúdos ministrados e os apresentam com segurança e atualização.

## **4. Clareza na exposição do conteúdo da disciplina**

No item referente à clareza na exposição do conteúdo da disciplina, os estudantes atribuíram 0,65% de respostas na nota 1, 0,39% na nota 2, 5,30% na nota 3, 12,03% na nota 4 e 81,63% na nota 5.

Os dados revelam avaliação positiva quanto à clareza da comunicação docente, embora esse item apresente leve aumento na faixa intermediária em comparação com os indicadores de respeito ético e domínio do conteúdo. Ainda assim, a concentração nas notas superiores confirma percepção favorável sobre a capacidade dos professores de tornar os conteúdos compreensíveis para os estudantes.

## **5. Utilização de recursos tecnológicos e de metodologias participativas em sala de aula**

No item relacionado à utilização de recursos tecnológicos e de metodologias participativas em sala de aula, foram observados 1,29% de respostas na nota 1, 0,91% na nota 2, 5,43% na nota 3, 13,58% na nota 4 e 78,78% na nota 5.

Embora o resultado permaneça positivo, esse indicador apresenta desempenho relativamente inferior ao dos itens mais bem avaliados. A leitura institucional sugere que os estudantes reconhecem o uso de recursos e estratégias participativas, mas apontam, ainda que indiretamente, a possibilidade de ampliar práticas pedagógicas mais interativas, inovadoras e mobilizadoras.

## **6. Relação da disciplina com a atuação no mercado de trabalho**

Na questão que trata da relação da disciplina com a atuação no mercado de trabalho, os percentuais foram de 0,78% na nota 1, 1,42% na nota 2, 4,26% na nota 3, 10,08% na nota 4 e 83,46% na nota 5.

Esse resultado indica que os estudantes, em sua maioria, reconhecem a conexão entre os conteúdos trabalhados e a formação voltada à prática profissional, evidenciando aderência entre a proposta das disciplinas e a preparação para o exercício futuro da profissão.

## **7. Adequação da carga horária da disciplina ao conteúdo proposto**

No item referente à adequação da carga horária da disciplina ao conteúdo proposto, os estudantes atribuíram 1,42% de respostas na nota 1, 0,52% na nota 2, 4,40% na nota 3, 12,55% na nota 4 e 81,11% na nota 5.

Os dados demonstram que a maior parte dos estudantes considera a carga horária das disciplinas compatível com os conteúdos desenvolvidos, sugerindo percepção positiva quanto ao equilíbrio entre tempo pedagógico e proposta formativa.

## **8. Importância da disciplina para o curso**

No item que avalia a importância da disciplina para o curso, foram observados 0,39% de respostas na nota 1, 0,13% na nota 2, 3,25% na nota 3, 9,61% na nota 4 e 86,62% na nota 5.

Esse foi o indicador com melhor desempenho geral, demonstrando que os estudantes reconhecem de forma muito expressiva a relevância das disciplinas na composição da

trajetória formativa. Tal resultado reforça a percepção de coerência entre os componentes curriculares e a proposta pedagógica dos cursos.

### **9. Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo**

No item referente à participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo, os percentuais foram de 2,20% na nota 1, 2,71% na nota 2, 10,59% na nota 3, 16,02% na nota 4 e 68,48% na nota 5.

Embora o resultado continue favorável, esse foi o item com menor desempenho relativo entre os avaliados. A leitura dos dados sugere que o ponto menos consolidado da experiência pedagógica não recai diretamente sobre a atuação docente em si, mas sobre o nível de participação e engajamento discente percebido nas aulas. Nesse sentido, o resultado indica oportunidade para ampliar metodologias que favoreçam maior interação, formulação de perguntas, colaboração e protagonismo do estudante no processo de aprendizagem.

### **Síntese Conclusiva da avaliação Global dos docentes pelos estudantes**

A consolidação da avaliação do corpo docente demonstra que os estudantes da Faculdade Phorte apresentam uma percepção amplamente positiva sobre a atuação dos professores. Os resultados mais expressivos concentram-se na importância da disciplina para o curso, no respeito mútuo e ético em sala de aula, no domínio do conteúdo e na assiduidade e pontualidade, evidenciando reconhecimento do compromisso, da qualificação e da relevância do trabalho docente.

Os itens que, comparativamente, merecem maior atenção — embora permaneçam em patamar positivo — são a participação dos estudantes nas aulas, a utilização de metodologias participativas e recursos tecnológicos e, em menor grau, a clareza na exposição do conteúdo.

Em termos institucionais, a análise permite afirmar que o corpo docente é percebido como comprometido, tecnicamente qualificado, respeitoso e relevante para a formação acadêmica dos estudantes. O principal espaço de aprimoramento encontra-se no fortalecimento de práticas pedagógicas que ampliem a interação em sala, o engajamento discente e o protagonismo estudantil, qualificando ainda mais a experiência formativa.

## Avaliação do Corpo Docente por Disciplina

A leitura por disciplina evidencia, de modo geral, uma percepção favorável dos estudantes em relação ao corpo docente. Em praticamente todos os componentes curriculares, há predomínio das notas 4 e 5, indicando reconhecimento positivo da atuação dos professores quanto à condução das aulas, ao domínio do conteúdo, à relevância formativa da disciplina e à relação pedagógica estabelecida com os estudantes.

De forma global, os resultados reforçam a compreensão de que o corpo docente é percebido como qualificado, comprometido e relevante para a formação acadêmica. Em alguns componentes, observa-se concentração ainda mais expressiva na nota 5, enquanto em outros aparece maior dispersão entre as faixas 3, 4 e 5, o que sugere níveis distintos de consolidação da experiência docente entre as disciplinas. Ainda assim, o padrão predominante permanece positivo.

### **1. Administração / Gestão**

Ambiente Organizacional: Cultura e Clima (ADM0084)

A disciplina apresentou 2,23% na nota 1, 0,32% na nota 2, 7,01% na nota 3, 11,78% na nota 4 e 78,66% na nota 5. O resultado evidencia avaliação positiva, com forte concentração na nota máxima.

Canais de Venda e Distribuição (ADM0103)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 2,70% na nota 3, 11,82% na nota 4 e 85,47% na nota 5. A disciplina apresenta percepção bastante favorável, com expressivo predomínio de avaliações máximas.

Comunicação Integrada e Marketing Digital (ADM0064)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,43% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 87,46% na nota 5. Trata-se de um dos melhores desempenhos do grupo, com altíssima concentração na nota 5.

Economia Comportamental e Psicologia Financeira (ADM0095)

A disciplina registrou 0,63% na nota 1, 0,00% na nota 2, 6,92% na nota 3, 17,61% na nota 4 e 74,84% na nota 5. O resultado permanece positivo, embora com distribuição um pouco mais pulverizada que outros componentes da área.

Economia Criativa (ADM0093)

Foram observados 1,85% na nota 1, 0,00% na nota 2, 11,11% na nota 3, 14,81% na nota 4 e 72,22% na nota 5. A avaliação é favorável, mas com presença intermediária mais perceptível na nota 3.

#### Empreendedorismo (ADM0036)

A distribuição ficou em 1,23% na nota 1, 0,00% na nota 2, 4,94% na nota 3, 18,52% na nota 4 e 75,31% na nota 5. Os dados indicam avaliação positiva, com destaque para a forte presença da nota máxima.

#### Estratégia, tecnologia e inovação (ADM0043)

Os percentuais foram de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 7,41% na nota 3, 14,81% na nota 4 e 77,78% na nota 5. Há predomínio claro de avaliações elevadas, indicando boa percepção da atuação docente.

#### Gestão da Cadeia de Suprimentos (ADM0021)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 3,17% na nota 3, 19,05% na nota 4 e 77,78% na nota 5. O componente foi avaliado de forma bastante positiva.

#### Gestão da Produção (ADM0023)

Foram registrados 1,28% na nota 1, 0,00% na nota 2, 5,13% na nota 3, 20,51% na nota 4 e 73,08% na nota 5. A percepção é favorável, embora com percentual um pouco mais elevado na nota 4.

#### Gestão de Custos e Formação de Preços (ADM0026)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 8,64% na nota 3, 22,22% na nota 4 e 69,14% na nota 5. O resultado indica avaliação positiva, mas com menor concentração na nota 5 em comparação com outras disciplinas do bloco.

#### Gestão de Pessoas (ADM0083)

Os percentuais observados foram 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 4,44% na nota 3, 20,74% na nota 4 e 74,81% na nota 5. Há predominância de avaliações altas, confirmando percepção positiva do corpo docente.

#### Gestão de Projetos (ADM0027)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 4,94% na nota 3, 9,88% na nota 4 e 85,19% na nota 5. O componente se destaca pelo elevado percentual de nota máxima.

#### Gestão em Ação (ADM0020)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5. O resultado aponta avaliação integralmente máxima.

#### Gestão em Ação (ADM0040)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 88,89% na nota 5. O desempenho é extremamente positivo.

#### Inovação e Transformação Digital (ADM0094)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 8,64% na nota 3, 25,93% na nota 4 e 65,43% na nota 5. O resultado continua favorável, embora com maior concentração na nota 4.

#### Logística Empresarial (ADM0019)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 6,17% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 82,72% na nota 5. O componente foi avaliado de maneira bastante positiva.

#### Marketing de Serviços (ADM0066)

Os percentuais foram 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 7,41% na nota 3, 14,81% na nota 4 e 77,78% na nota 5. A disciplina mantém desempenho favorável.

#### Planejamento e Organização do Turismo (ADM0100)

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 13,58% na nota 3, 27,16% na nota 4 e 59,26% na nota 5. Embora o resultado seja positivo, trata-se de uma das distribuições com maior concentração intermediária do grupo.

#### Tópicos Contemporâneos em Administração (ADM0048)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 92,59% na nota 5. É um dos resultados mais expressivos da área.

## **2. Pedagogia / Formação Docente**

#### BNCC na Creche e na Pré-Escola: Direitos, Campos de Experiências e Objetivos de Aprendizagem (PED0068)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 2,22% na nota 2, 0,00% na nota 3, 20,00% na nota 4 e 77,78% na nota 5. O desempenho é positivo, com predomínio de nota máxima.

#### Currículo: Planejamento, Acompanhamento e Avaliação dos Processos Pedagógicos (PED0062)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 5,56% na nota 4 e 94,44% na nota 5. O resultado revela percepção extremamente favorável.

#### Desenvolvimento Integral e Aprendizagem de Crianças Pequenas (4 e 5 anos) (PED0069)

Os percentuais observados foram 0,00% na nota 1, 2,22% na nota 2, 0,00% na nota 3, 33,33% na nota 4 e 64,44% na nota 5. A avaliação é positiva, com maior peso relativo na nota 4.

Desenvolvimento Integral e Aprendizagem dos Bebês e Crianças bem pequenas (0 a 3 anos) (PED0063)

A disciplina registrou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5. O resultado é integralmente máximo.

Didática e seus Fundamentos (PED0057)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5. O componente apresenta avaliação integralmente positiva.

Eixo da Bncc: Brincar, Brincadeira e Jogos (PED0064)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 6,17% na nota 4 e 92,59% na nota 5. Trata-se de desempenho bastante elevado.

Eixo da BNCC: Interações Sociais: bebês, crianças e adultos (PED0059)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5. O resultado foi integralmente máximo.

História da Educação (PED0056)

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 88,89% na nota 5. O componente apresenta percepção fortemente positiva.

Libras (PED0060)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 6,17% na nota 4 e 92,59% na nota 5. Há forte concentração de avaliações máximas.

Metodologias Ativas e Prática Docente (PED0061)

Os percentuais observados foram 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 8,64% na nota 4 e 90,12% na nota 5. O resultado é bastante favorável.

Objeto de Conhecimento: Artes Gráficas, Plásticas e Musicais

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

Objeto de Conhecimento: jogos e Brincadeiras com a Natureza

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

Objeto de conhecimento: Matemática, Ciências da Natureza e Educação Ambiental

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

Objeto de Conhecimento: Práticas de Oralidade, Leitura e Escrita

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

Organização de uma Escola Inclusiva (PED0058)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 88,89% na nota 5. O resultado é bastante positivo.

Prática de Tradução e Interpretação de Libras (PED0067)

Os percentuais foram 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 2,22% na nota 3, 4,44% na nota 4 e 93,33% na nota 5. O desempenho é muito favorável.

Práticas de Escrita Docente: Formação e Autoformação Docente (PED0066)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 2,22% na nota 3, 5,56% na nota 4 e 92,22% na nota 5. O componente apresenta excelente avaliação.

Processos Sociais de Educação (PED0055)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 88,89% na nota 5.

Tecnologias Educativas Digitais - da Formação à Prática Docente (PED0065)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 5,56% na nota 4 e 94,44% na nota 5. O resultado é extremamente positivo.

### **3. Tradução e Interpretação Inglês/ Português**

#### **Elaboração do TCC (TRAD038)**

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 8,89% na nota 3, 4,44% na nota 4 e 86,67% na nota 5. O componente apresenta avaliação positiva, com forte concentração na nota máxima.

#### **Estágio supervisionado (TRAD037)**

Foram observados 13,33% na nota 1, 2,22% na nota 2, 2,22% na nota 3, 6,67% na nota 4 e 75,56% na nota 5. Embora haja predominância da nota 5, esta disciplina apresenta maior dispersão e presença mais elevada de avaliações baixas.

#### **Estudos de Tradução I (TRAD004)**

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 5,56% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 94,44% na nota 5. O resultado revela forte concentração na avaliação máxima.

#### **Estudos de Tradução II (TRAD010)**

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 1,23% na nota 2, 1,23% na nota 3, 4,94% na nota 4 e 92,59% na nota 5. O componente apresenta desempenho bastante elevado.

#### **Inglês Instrumental I (TRAD001)**

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 87,65% na nota 5. O resultado é amplamente favorável.

#### **Inglês Instrumental II (TRAD008)**

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 13,58% na nota 4 e 85,19% na nota 5. Há clara predominância das avaliações altas.

#### **Introdução aos Estudos da Linguagem (TRAD002)**

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 1,23% na nota 2, 1,23% na nota 3, 5,56% na nota 4 e 91,98% na nota 5. O componente foi muito bem avaliado.

#### Literatura Brasileira (TRAD029)

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 8,89% na nota 4 e 91,11% na nota 5. O desempenho é bastante expressivo.

#### Literatura Inglesa e Norte-Americana (TRAD022)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 1,23% na nota 2, 0,00% na nota 3, 6,17% na nota 4 e 92,59% na nota 5. O resultado é muito positivo.

#### Metodologia Científica (TRAD003)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 4,44% na nota 3, 17,78% na nota 4 e 77,78% na nota 5. Há predominância de avaliações altas, ainda que com maior incidência na nota 4.

#### Morfologia da Língua Portuguesa (TRAD006)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 2,47% na nota 2, 1,23% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 88,89% na nota 5. O resultado permanece claramente positivo.

#### Prática de Produção de Texto em Língua Portuguesa (TRAD005)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 91,36% na nota 5. O desempenho é fortemente favorável.

#### Prática de Tradução de Textos Gerais (TRAD015)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 1,23% na nota 2, 1,23% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 90,12% na nota 5. O componente apresenta percepção bastante positiva.

#### Prática de Tradução de Textos Publicitários (TRAD020)

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 6,17% na nota 4 e 92,59% na nota 5. O resultado é muito favorável.

#### Práticas de Tradução Inglês-Português II (TRAD012)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 87,65% na nota 5. A avaliação mantém forte concentração nas notas superiores.

#### Práticas de Tradução Português-Inglês (versão) III (TRAD032)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 1,23% na nota 2, 0,00% na nota 3, 8,64% na nota 4 e 90,12% na nota 5. O componente foi muito bem avaliado.

#### Práticas de Tradução Português-Inglês (versão) I (TRAD013)

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 2,47% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 90,12% na nota 5. O resultado é amplamente positivo.

#### Projetos de tradução (TRAD035)

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 1,23% na nota 2, 1,23% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 90,12% na nota 5. A percepção discente é bastante favorável.

#### Tecnologias para a Tradução I (TRAD011)

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 1,23% na nota 3, 7,41% na nota 4 e 91,36% na nota 5. O componente apresentou avaliação muito positiva.

#### Tradução Acessível (TRAD026)

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 3,33% na nota 3, 12,22% na nota 4 e 84,44% na nota 5. O resultado permanece positivo, com predomínio da nota máxima.

### **4. Projeto Integrador / Extensão / Práticas de Semestre**

#### Projeto Integrador Extensionista I

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 6,67% na nota 3, 17,78% na nota 4 e 75,56% na nota 5. O desempenho é favorável, com concentração predominante nas notas altas.

#### Projeto Integrador Extensionista II

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 3,70% na nota 4 e 96,30% na nota 5. Trata-se de um dos componentes mais bem avaliados deste bloco.

#### Prática do Semestre - Conhecendo a Escola, a Comunidade e a Família

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 4,44% na nota 4 e 95,56% na nota 5. O resultado é extremamente positivo.

#### Prática do Semestre - Múltiplas Ferramentas Para o Aprendizado

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 11,11% na nota 4 e 88,89% na nota 5. O desempenho é bastante favorável.

#### Prática do Semestre: Criando e Contando Histórias

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

#### Prática do Semestre: Eu, Você, Nós... Brincando Com o Nosso Corpo

Foram observados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

#### Prática do Semestre: Fazendo Arte na Educação Infantil

A disciplina apresentou 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

#### Prática do Semestre: Jogos e Brincadeiras - Encantando Infâncias

A distribuição foi de 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

#### Prática do Semestre: Ludicidade e Aprendizagem na Educação Infantil

Foram registrados 0,00% na nota 1, 0,00% na nota 2, 0,00% na nota 3, 0,00% na nota 4 e 100,00% na nota 5.

#### Síntese conclusiva da avaliação docente por disciplina

A análise por disciplina confirma que a percepção discente sobre o corpo docente dos cursos EAD é amplamente positiva. Em praticamente todos os componentes curriculares, a concentração das respostas nas notas 4 e 5 indica reconhecimento favorável da atuação docente. Em diversos casos, a nota 5 aparece como predominante de forma muito expressiva, o que reforça a leitura de que os estudantes percebem seus professores como comprometidos, qualificados e relevantes para a formação acadêmica.

Entre os componentes com resultados mais robustos, destacam-se disciplinas que concentram praticamente todas as respostas na nota máxima, revelando experiências pedagógicas muito bem avaliadas. Por outro lado, alguns componentes apresentam distribuição um pouco mais dispersa entre as notas 3, 4 e 5, o que não compromete a avaliação positiva geral, mas sinaliza oportunidade para acompanhamento mais atento por parte da CPA e das coordenações.

Em termos institucionais, o conjunto dos dados permite afirmar que o corpo docente da Faculdade Phorte, no âmbito do EAD, é percebido de forma favorável, consistente e formativamente relevante pelos estudantes, constituindo um importante ponto de fortalecimento da qualidade acadêmica institucional.

## **Considerações Finais**

A análise consolidada dos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação evidencia que a Faculdade Phorte apresenta um quadro institucional globalmente favorável, marcado por percepções positivas em dimensões centrais da experiência acadêmica e administrativa. Os resultados observados ao longo deste relatório permitem afirmar que a Instituição possui bases consistentes de funcionamento, com reconhecimento discente, docente e técnico-administrativo em aspectos relevantes como qualidade do ensino, atuação do corpo docente, organização acadêmica, condições de infraestrutura, atendimento institucional e compromisso com a formação continuada.

No campo da missão institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional, a leitura dos dados sugere que a Faculdade demonstra direcionalidade estratégica e coerência entre sua proposta institucional e parte significativa das práticas percebidas pelos diferentes segmentos. Ainda que os resultados indiquem reconhecimento positivo do PDI e de seus desdobramentos em elementos como PPC, inclusão social e responsabilidade socioambiental, também se observa que a apropriação desse documento não ocorre de modo plenamente homogêneo entre todos os públicos institucionais. Isso permite à CPA registrar que a Instituição dispõe de planejamento e identidade institucional formalmente estruturados, mas ainda pode avançar na socialização mais ampla de seus referenciais estratégicos, de modo a

fortalecer seu uso cotidiano como instrumento efetivo de gestão, acompanhamento e pertencimento institucional.

No que se refere à política para o ensino, a pesquisa e a extensão, os dados revelam um desempenho particularmente consistente no campo do ensino. A satisfação com os cursos, a avaliação positiva do corpo docente e o reconhecimento da relevância das disciplinas para a formação acadêmica e profissional indicam boa aderência entre a proposta pedagógica institucional e a experiência formativa vivenciada pelos estudantes. A docência é percebida como tecnicamente qualificada, eticamente comprometida e relevante para o desenvolvimento discente, o que constitui um ativo acadêmico importante para a Instituição. Ao mesmo tempo, a análise desta dimensão evidencia que a pesquisa e a extensão, embora presentes no horizonte institucional, ainda aparecem de forma menos robusta nas evidências disponibilizadas. Isso não significa ausência dessas políticas, mas sugere a necessidade de ampliar sua visibilidade, seus registros e sua mensuração nos próximos ciclos avaliativos, de modo que a CPA possa apresentar, com maior densidade, os resultados e impactos dessas ações.

No campo da responsabilidade social, a percepção discente mostra-se favorável e revela reconhecimento da atuação institucional, especialmente no item relacionado à inclusão social. Também a agenda socioambiental é avaliada positivamente, ainda que em patamar comparativamente inferior. Essa diferença sugere que a Instituição já construiu uma imagem socialmente comprometida junto ao seu corpo discente, sobretudo em práticas de acolhimento e inclusão, mas ainda possui oportunidade de ampliar a visibilidade, a integração e a percepção das ações associadas à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental. Em linguagem avaliativa, trata-se de uma dimensão que apresenta base positiva, mas com potencial de amadurecimento em sua capilaridade institucional.

A comunicação com a sociedade, por sua vez, revelou resultados amplamente positivos, especialmente nos aspectos ligados ao respeito no atendimento, à disponibilidade da coordenação e ao uso de tecnologias da informação e comunicação. Os estudantes percebem a Instituição como acessível, cordial e presente, o que fortalece a leitura de uma cultura relacional favorável. Não obstante, a análise também sugere que a comunicação institucional pode evoluir de uma lógica predominantemente responsiva para uma atuação mais estratégica, proativa e integrada, ampliando a clareza das orientações, a previsibilidade dos fluxos informacionais e a efetividade da interação com os diferentes públicos. Esse avanço é importante não apenas do ponto de vista administrativo, mas também como componente de fortalecimento da confiança institucional e da participação da comunidade acadêmica.

Na Dimensão relativa às políticas de pessoal, os dados indicam que a Faculdade Phorte apresenta ambiente institucional favorável ao desenvolvimento profissional, com destaque para o incentivo à formação continuada, à atualização didático-pedagógica e para a percepção positiva das condições de trabalho. Docentes e colaboradores reconhecem a existência de oportunidades de qualificação e avaliam de forma satisfatória diversos aspectos do contexto laboral. Contudo, essa dimensão também revelou uma fragilidade importante no

que diz respeito à clareza e à apropriação dos planos de carreira, especialmente entre os técnico-administrativos e, em parte, também entre os docentes. A leitura integrada sugere que a Instituição já dispõe de elementos de valorização profissional, mas ainda precisa fortalecer a inteligibilidade, a transparência e a comunicação de suas políticas de progressão e desenvolvimento funcional. Trata-se, portanto, de uma dimensão em que coexistem resultados positivos e desafios estruturantes.

Em relação à organização e gestão institucional, os dados evidenciam que os estudantes reconhecem, de forma bastante favorável, a atuação da coordenação, a qualidade do atendimento e a presença de relações respeitadas no cotidiano acadêmico. Os indicadores associados ao acolhimento, à disponibilidade e ao clima ético nas interações institucionais aparecem entre os melhores resultados do relatório, o que demonstra uma experiência de gestão percebida como funcional, acessível e humanizada. Ainda assim, como em outras dimensões, alguns itens sugerem a necessidade de aperfeiçoar a clareza das orientações e a uniformidade da experiência institucional, sobretudo no que se refere ao atendimento mais assertivo e à capacidade de antecipar demandas dos estudantes.

A infraestrutura física da Instituição também se mostra bem avaliada, especialmente nos aspectos mais diretamente relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, como salas de aula, laboratórios de informática, auditórios, instalações sanitárias e conexão de internet. Esses resultados indicam que a Faculdade oferece condições materiais satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, com percepção positiva da funcionalidade e da organização dos espaços. Ao mesmo tempo, itens como biblioteca física, biblioteca virtual e acessibilidade, embora também positivos, aparecem com desempenho relativamente inferior, sugerindo espaço para aperfeiçoamentos específicos e para maior visibilidade de determinados recursos institucionais. A presença de respostas do tipo “não tenho disponível” em alguns itens também reforça a importância de uma leitura metodológica cuidadosa, distinguindo avaliação negativa de não utilização efetiva do recurso.

No que diz respeito ao planejamento e à avaliação institucional, a análise sugere que ainda há um desafio importante de fortalecimento da cultura avaliativa entre os estudantes. A existência da CPA e dos processos internos de avaliação parece ser reconhecida apenas parcialmente, e nem sempre seus propósitos e efeitos são claramente compreendidos pelo corpo discente. Esse ponto é estratégico, pois a autoavaliação institucional ganha maior sentido quando acompanhada de devolutivas visíveis, participação ampliada e percepção concreta de que os resultados produzidos geram mudanças reais na vida acadêmica. Nessa dimensão, a recomendação central é ampliar mecanismos de devolutiva, comunicação de resultados e engajamento dos estudantes nos ciclos de planejamento, execução e monitoramento das ações institucionais.

As políticas de atendimento aos discentes, por sua vez, demonstram desempenho favorável, com reconhecimento do suporte oferecido, dos canais de atendimento e das mediações pedagógicas e administrativas. O ambiente virtual de aprendizagem, a tutoria e os setores de apoio aparecem como elementos facilitadores da trajetória acadêmica, o que reforça o

compromisso institucional com o acompanhamento do estudante. Ainda assim, a leitura qualitativa aponta que o acolhimento pedagógico pode ser fortalecido por meio da ampliação de espaços permanentes de escuta, apoio psicopedagógico, mediações acadêmicas e estratégias voltadas à permanência e ao êxito estudantil. Em um cenário de crescente heterogeneidade dos perfis discentes, essa agenda tende a se tornar cada vez mais relevante.

No campo da sustentabilidade financeira, o relatório apresenta uma leitura de estabilidade e capacidade de manutenção das atividades institucionais, sustentada pelo suporte da Mantenedora e pela existência de planejamento orçamentário articulado ao desenvolvimento da Instituição. Os elementos apresentados indicam condições de continuidade e investimento, o que é fundamental para assegurar a execução das políticas acadêmicas e administrativas previstas no PDI. Para a CPA, essa dimensão cumpre papel importante ao demonstrar que a sustentabilidade institucional não se resume ao equilíbrio econômico, mas também se vincula à capacidade de sustentar projetos acadêmicos, qualificar a infraestrutura, apoiar pessoas e assegurar continuidade às ações estratégicas da IES.

Em síntese, o conjunto dos dados permite concluir que a Faculdade Phorte apresenta um perfil institucional positivo, com fortalezas evidentes na qualidade percebida do ensino, na atuação do corpo docente, na organização da gestão, na infraestrutura e no atendimento à comunidade acadêmica. Ao mesmo tempo, o processo de autoavaliação torna visíveis desafios que não diminuem os avanços alcançados, mas indicam campos prioritários de aprimoramento, especialmente na socialização do PDI, no fortalecimento da política de carreira, na maior visibilidade da pesquisa e da extensão, na consolidação da cultura avaliativa e na ampliação de estratégias de comunicação institucional e acolhimento discente.

Dessa forma, a CPA pode registrar que a Instituição possui bases favoráveis para a continuidade de seu desenvolvimento acadêmico e administrativo, dispondo de um ambiente institucional que combina potencial de crescimento, reconhecimento positivo da comunidade e condições para o aperfeiçoamento contínuo. O valor maior deste relatório, portanto, não está apenas em confirmar desempenhos satisfatórios, mas em oferecer à Faculdade Phorte um instrumento reflexivo de gestão, capaz de orientar decisões, priorizar ações e fortalecer uma cultura institucional comprometida com a qualidade, a participação e a melhoria permanente.